

POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.008.03
---	--	-----------------------------

Curso	Contabilidade							
Unidade curricular (UC)	Contabilidade Financeira II							
Ano letivo	2022/2023	Ano	1º	Período	2º	ECTS	8	
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)			Total: 224		Contacto: 90	
Docente	Professor Doutor Armando L. Dias da Fé Jr.							
☒ Responsável ☐ Coordenador ☐	da UC ou Área/Grupo Disciplinar		Professora Doutora Rute Abreu					

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Na sequência dos objetivos definidos na UC de Contabilidade Financeira I e das alterações normativas que levaram à utilização do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), pretende-se que o estudante compreenda:

- Enquadramento dos temas abordados nos pressupostos e princípios contabilísticos nacionais (SNC) e nos critérios de mensuração e reconhecimento aplicáveis.
- Enquadramento, interpretação e registo de factos patrimoniais relacionados com Investimentos, Capital, Reservas e Resultados Transitados, Gastos, Rendimentos e Resultados.
- Desenvolva capacidade crítica e de ação ao nível do relato financeiro e domínio do processo de encerramento de contas e de prestação de contas na organização.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza, aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. ENQUADRAMENTO DA UC NO NORMATIVO CONTABILÍSTICO EM VIGOR

2. INVESTIMENTOS

2.1 Investimentos Financeiros

- 2.1.1 Conceitos
- 2.1.2 Métodos de contabilização:
- 2.1.3 Contabilização dos Investimentos Financeiros noutras empresas
- 2.1.4 Perdas por Imparidade Acumuladas

2.2 Ativos Fixos Tangíveis

- 2.2.1 Conceitos
- 2.2.2 Categorias de Ativos Fixos Tangíveis
- 2.2.3 Reconhecimento e Mensuração de Ativos Fixos Tangíveis
- 2.2.4 Mensuração após reconhecimento
- 2.2.5 Desreconhecimento

POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.008.03
--	---	--

2.2.6 Aspetos fiscais dos Ativos Fixos Tangíveis:

2.2.7 Ativos Fixos Tangíveis em Curso

2.3 Propriedades de Investimento

2.3.1 Conceitos

2.3.2 Depreciações acumuladas;

2.3.3 Perdas por Imparidade Acumuladas

2.4 Ativos Intangíveis

2.4.1 Conceitos

2.4.2 Categorias de Ativos Intangíveis

2.4.3 Reconhecimento e mensuração

2.4.4 Desreconhecimento

2.5 Ativos não correntes detidos para venda

2.5.1 Conceitos

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

3. CAPITAL, RESERVAS e RESULTADOS TRANSITADOS

3.1 Conceitos

3.2 Forma Jurídica das Empresas

3.3 Reservas e sua Tipologia

3.4 Aplicação de Resultados

3.5 Estudo das Contas e Subcontas da Classe 5

3.6 Estudo da conta 26 – Acionistas/Sócios e interligação com o Capital

4. GASTOS e PERDAS

4.1 Conceito de Gastos e Perdas

4.2 Estudo das subcontas de Gastos e Perdas

4.3 Aspetos particulares de Gastos e Perdas

5. RENDIMENTOS e GANHOS

5.1 Conceito de Rendimentos e Ganhos

5.2 Estudo das subcontas de Rendimentos e Ganhos

5.3 Aspetos particulares de Rendimentos e Ganhos

6. OPERAÇÕES DE FIM DE EXERCÍCIO

6.1 Inventário de Ativos e Passivos e Operações de Regularização

6.2 Apuramento do Resultado Líquido do Período

6.3 Imposto Estimado para o Período

6.4 Demonstrações Financeiras

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O primeiro objetivo é alcançado com o ponto 1 - Enquadramento da UC no normativo contabilístico em vigor.

O segundo objetivo é alcançado com a lecionação dos pontos 2 a 5, fazendo o enquadramento, interpretação e registo dos factos patrimoniais relacionados com Investimentos, Capital, Reservas e Resultados Transitados, Gastos, Rendimentos e Resultados através do estudo pormenorizado das respetivas Contas e NCRF correspondentes.

O terceiro objetivo é alcançado com o conteúdo programático do ponto 6 - Operações de fim de exercício, com o desenvolvimento de capacidade crítica e de ação ao nível do relato financeiro e domínio do processo de encerramento de contas e de prestação de contas na organização.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.008.03
---	--	---

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Borges, A. et al. (2021). Elementos de Contabilidade Geral. 27º ed. Lisboa: Rei dos Livros.

Caiado, A. e **Madeira**, P. (2008). O Encerramento de Contas. 4ªEd. Lisboa: Áreas Editora.

Cravo, D. et al. (2009). SNC Comentado. Lisboa: Texto Editores.

Gonçalves, C et al. (2016). Contabilidade Financeira Explicada- Manual Prático. 2ª Ed. Lisboa: Vida Económica.

Gonçalves, M. (2011). Contabilidade Geral. Lisboa: Plátano Editora.

International Accounting Education Standards Board (IAESB, 2019). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC

Oliveira, E. (2019). Contabilidade Financeira II - Manual de Casos Práticos. Ano letivo 2018/19. Guarda: ESTG/IPG.

Oliveira, E. (2020), Conteúdos produzidos e da responsabilidade das Docentes e disponibilizados em e-Learning na Plataforma Blackboard Learn – <http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp>, Ano letivo 2019-2020, ESTG-IPG.

Rodrigues, A. et al. (2010). SNC – Contabilidade Financeira: Sua Aplicação. Coimbra: Almedina.

Rodrigues, J. (2018). SNC – Sistema de normalização Contabilística Explicado. Lisboa: Porto Editora.

SNC – Sistema de Normalização Contabilística (2023). 8ª Ed. Lisboa: Porto Editora

Silva, E.P. et al. (2011). Contabilidade Financeira: SNC – Casos Práticos. 2 ed. Lisboa: Rei dos Livros.

Legislação:

Artigo 257.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro - alteração ao artigo 3.º do **Decreto-Lei** n.º 158/2009, de 13 de Julho

Artigo 179.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro - alteração ao artigo 10.º do **Decreto-Lei** n.º 158/2009, de 13 de Julho Lei nº 35/2010, de 2 de setembro, *Simplificação das NCME*.

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, SNC, com alteração das Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto e Lei n.º 35/2010, de 2 de Setembro e Artigo nº 179 da Lei 83-C, de 31 de Dezembro de 2013 (OE 2014).

Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9/3: *NCM e NCRF-ESNL*.

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho: *transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas*.

Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro: *Modelos de demonstrações financeiras do SNC*.

Portaria n.º 1011/2009, de 7 de Setembro: *Código de Contas do SNC*.

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho: *republicação do Código de Contas, devido à Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho*.

Aviso n.º 15652/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *Estrutura Conceptual do SNC*

Aviso n.º 15653/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *Normas Interpretativas do SNC*.

Aviso n.º 15654/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *NCRF-PE do SNC*.

Aviso n.º 15655/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *NCRF do SNC*.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.008.03
---	--	---

5. METODOLOGIAS DE ENSINO e REGRAS DE AVALIAÇÃO

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Seminário; Disponibilização de conteúdos em *e-learning*; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica.

REGRAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obterá aprovação quando a média ponderada de dois fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita em data a definir pela Direção da ESTG, ponderado com 50% da nota final.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, com apresentação e discussão, sendo a entrega em suporte digital, ponderado com 50% da nota final.

Avaliação na época de Exame Normal: O estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame for igual ou superior a 10 valores

Avaliação por exame na época de Recurso: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando realize o exame na época de recurso (com consulta do SNC), com a classificação igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - ganhar conhecimentos na área da Contabilidade Financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais e plataformas de ensino à distância (plataformas moodle e colibri/zoom);

Estudo de casos – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da Contabilidade Financeira na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Seminário - ganhar conhecimentos na área da Contabilidade Financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de análise Contabilidade Financeira e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e limitações dos sistemas de contabilidade financeira.

Sessões de colaboração periódica - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da Contabilidade Financeira.

POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.008.03
---	--	-------------------------------------

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

8. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fatores 1 e 2).

CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Docente: Armando Jr.:

TLM 920 428 249 armando.jr@ipg.pt

Gabinete 52 ESTG-IPG

Horário de Atendimento:

2ª feira (14h00-16h00), 3ª feira (11h30-12h30) Ou sob marcação.

Coordenador da Área Científica:

Rute Abreu (ra@ipg.pt)

Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

DATA

Guarda, 15 de março de 2023

ASSINATURAS

Docente



(Prof Doutor Armando Junior)